

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: Análise da variabilidade da frequência cardíaca como marcador do risco cardiovascular de caminhoneiros

Relatoria: Mariana Makuch Martins

Autores: Carine Teles Sangaleti Miyahara
Joelson dos Santos

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A análise da variabilidade da frequência cardíaca (VFC) é um método não invasivo que pode ser utilizado para análise da modulação autonômica ao leito cardiovascular, antes mesmo da manifestação dos sintomas clínicos característicos. O objetivo principal foi avaliar os parâmetros da modulação autonômica ao leito cardiovascular entre caminhoneiros no Estado do Paraná, identificando fatores associados à VFC. Tratou-se de estudo descritivo e transversal, realizado com 100 caminhoneiros, do sexo masculino de 18 a 59 anos, em quatro pontos de uma rodovia da região de Guarapuava, Paraná. A coleta de dados incluiu informações sociodemográficas, avaliação antropométrica e da pressão arterial. Para análise da modulação autonômica foi realizado o eletrocardiograma de 12 derivações em repouso, gravado em computador no programa Wincardio. O tratamento estatístico incluiu análise descritiva, de frequências e correlação de Pearson. Elevada prevalência de hipertensão, obesidade visceral e consumo de álcool foram encontradas. As análises demonstraram valores reduzidos da VFC no domínio do tempo e que há predomínio da ação simpática no domínio da frequência. Houve correlação negativa entre o tempo de profissão e os parâmetros da modulação vagal nos domínios do tempo e frequência, demonstrando uma modulação autonômica reduzida conforme o maior tempo de profissão. Também houve correlação negativa entre os parâmetros da VFC com os níveis pressóricos, evidenciando que quanto menor a VFC, maiores os níveis da pressão arterial. A VFC alterada pode corroborar com a alta prevalência de hipertensos encontrada. Conclui-se que VCF reduzida é um potente indicador, não invasivo, do risco cardiovascular em caminhoneiros.